

TAXÍMETROS

ESTÁ na imprensa a informação de que motoristas profissionais, proprietários de automóveis de aluguel, vão apelar para as fontes de financiamento, visando a obter o meio para compra de taxímetro. Pois, de acordo com disposições do Código Nacional do Trânsito, em vigor há cerca de um ano, João Pessoa se inclui no número das cidades em que os autos para uso de quaisquer passageiros têm, obrigatoriamente, de contar com aquele aparelho regulador das corridas no perímetro urbano. Ou o colocam, ou serão retirados das "praças".

NOS primeiros meses da passada administração paraibana, por causa de um aumento pleiteado pelos motoristas que têm "carro de praça", esboçou-se movimento grevista no seio da classe. Um belo dia de manhã a praça João Pessoa ficou repleta de automóveis, cujos donos foram ao palácio da Redenção protestar, uma vez que a Delegacia Especial de Trânsito não aquiescera em elevar as corridas na proporção requerida pelos interessados.

ESSE fato gerou a organização do Conselho Estadual de Trânsito, que jamais funcionará, para dirimir a questão e responsabilizar-se desde aquele tempo pelo caso das alterações de preços de corridas em carro de aluguel. A providência sugerida para evitar outras greves, com todas as consequências desagradáveis, foi a instalação em cada veículo de um taxímetro Custava, em 1961, salvo engano, vinte e sete mil cruzeiros e os enquadramentos andaram adiantados, no sentido de o Banco do Estado financiar a aquisição, para pagamento em nove meses. Ninguém quis e o Conselho teve de parar apenas no conselho, pois o dispositivo do Código somente obrigava a colocação em táxi, com o mínimo quinhentos mil habitantes.

AGORA, quando a lei federal estabelece o teto de cem mil pessoas para que a cidade contem com o taxímetro nos veículos de aluguel, reage pacificamente, porque o aparelho está na casa de um milhão de cruzeiros antigos. Por esta e outras muitas coisas vê-se que o poder constituído quase sempre anda certo. Se os proprietários de carros tivessem aquiescido há seis anos e meio, taxímetro já era entre nós objeto destinado a museu. E tudo estaria, de há muito, pago com juros.

A "IMPASSE" DO CACAU

Está próximo de se encerrar a Conferência Internacional do Cacau, prevista para o dia 20, neste domingo, contudo, alcançados resultados satisfatórios, em Genebra, com vistas ao estabelecimento de quotas de exportações e de preços máximos e mínimos para o produto.

Nada menos de 40 nações têm seus representantes na cidade suíça da paz, entre produtores, exportadores e representantes de consumidores. Na verdade, porém, os consumidores estão reunidos em torno de um princípio — pagar menos e cada vez menos. Desejam que o cacau se estabeleça entre 20 e 30 centavos a arroba, quando o produto, no "preço-lance", já chegou, eventualmente, a 60.

A no-se que essa ofensiva baixista se produz, estranhamente, quando há "dileta" no consumo mundial do cacau, desde que a Nigéria e Gana, atingidos por uma praga, nas plantações, colheram 100 mil toneladas a menos, e a área de cultivo no mundo não está aumentando, e, ainda assim, querem os chocolateiros impor preços. Avalia-se quando Gana e a Nigéria se recuperarem.

O Brasil está se batendo com unhas e dentes, para que desapareça o "boom" africano do cacau, o qual contém o risco de conceder tarifas preferenciais na Europa ao produto tropical colhido nas plantações coloniais, de propriedade de europeus e regiões com o saneamento do trabalho semi-esravo de um proletariado de recente passado tribal.

O "Kennedy Round" prevê que essas tarifas preferenciais se destinem a todos os países em vias de desenvolvimento. Mas há, havendo resistência de "Kennedy Round" para a posição do Brasil, com este em ganhar tempo, que parece as decisões sobre o cacau serão adiadas de para daqui há quatro semanas. Estamos esperando o resultado do encontro do café — incluindo o caso dos solventes para tomar uma decisão final no caso do cacau. Por en-

quanto se trata de deixar o marfim correr. E daí a "impasse", que, aparentemente, nos beneficia.

O EXÍLIO DE CONSTANTINO

Consumou-se mais uma tragédia grega: o rei Constantino exilou-se em Roma, emergentemente, e nem sequer desarmou as malas, pois já está com vistas a transpor-se para a Din-

AS últimas providências estão em andamento nos diversos setores governamentais, tendo em vista a chegada amanhã à esta capital do presidente da República, para receber na Assembleia Legislativa, ante-ontem à tarde, com o objetivo de homenagear o ministro José Américo de Almeida, com a colocação do seu retrato numa das pendências da Casa do povo.

PREPARATIVOS

to deverá ser transacionado.

HOMENAGEM

MUITA repercussão alcançou a solenidade realizada na Assembleia Legislativa, ante-ontem à tarde, com o objetivo de homenagear o ministro José Américo de Almeida, com a colocação do seu retrato numa das pendências da Casa do povo.

DECRETO

POR sinal, durante a visita do presidente recém-assinado o novo decreto fixando o preço mínimo para a grava, calçado em estudos feitos pelo governo paraibano e encaminhados aos altos escalões federais pelo sr. João Agripino.

No sábado, por conseguinte, serão conhecidas as bases em que o produ-

marca, pátria do seu espólio.

A Grécia segue seu destino de nação mártir. Bêrço da democracia não faltaram as tiranias para inferir a vida do seu povo, ainda nos tempos áureos de Péricles, Sócrates e Platão. Escapou de ser satrapia persa mas foi província romana e bizantina, por séculos seguintes. E depois, quando os turcos invadiram a Europa, acatados pela fome, integrou por muitas centenas, o objeto império o tomam.

Sua libertação, no século XIX, foi uma saga humana e sua independência só se concretizou em 1830, regada pelo sangue não só de seus filhos, como o do sublime poeta inglês, Byron. Um século antes a Grécia foi vítima da agressão italiana, a que repeliu, valente e depois, da alemã, a que sucumbiu. Em 1944, com a ajuda dos aliados, libertou-se, tornando-se teatro de uma guerra civil. Só a muito custo a monarquia constitucional sobreviveu.

Em 21 de abril de 1967 os neo-fascistas empolgaram o poder. O monarca suportou o quanto pôde à ditadura, a qual, aliás, não soube defender a soberania pátria diante da Turquia, acovardando-se diante do inimigo secular. O rei Constantino exilou-se, resgu e perdeu. Mas pelo menos tentou. E caiu com honra, pois foi traído pelos seus próprios comandantes. Delix-se aprisionar seria uma insensatez. No exílio será um catalizador da resistência interna.

A ditadura quer retornar à República, como em 1924 e que só vigorou até 1935. E a república natural, idêntica à de Mussolini contra a Casa de Savoia. A monarquia grega tem tradições e raízes no tempo. Não se impõe uma forma de governo contra a vontade popular. A prova está na experiência passada, de 1942. O rei Constantino retornará um dia à Grécia debaixo do júbilo popular. O rei soube ser rei até o fim.

LABRE prestou homenagem

ontem ao prefeito e aos vereadores de João Pessoa

Em solenidade que contou com o comparecimento de associados, autoridades e pessoas especialmente convidadas, o LABRE prestou, ontem às 20hs, em sua sede social, a avenida Engenheiro Leonardo, uma homenagem ao prefeito Damásio Franca e aos vereadores da Capital, tendo em vista a doação feita pela Edilidade, em atendimento a decreto da Câmara Municipal, de um terreno situado no bairro Cristo Redentor.

Em solenidade que contou com o comparecimento de associados, autoridades e pessoas especialmente convidadas, o LABRE prestou, ontem às 20hs, em sua sede social, a avenida Engenheiro Leonardo, uma homenagem ao prefeito Damásio Franca e aos vereadores da Capital, tendo em vista a doação feita pela Edilidade, em atendimento a decreto da Câmara Municipal, de um terreno situado no bairro Cristo Redentor.

O renomado tribuna contábil declarou eternamente agradecido à Paraíba e adiantou mais que "agora é eu que vivo". E a Paraíba vive muito tempo, ainda.

NATAL

DUAS festas natalinas realizaram-se ontem à tardinha e à noite a primeira, na Penitenciaría Modelo, dedicada aos detentos e a segunda no quartel da Polícia Militar, oferecida ao soldado. Ambas se revestiram de toques profundamente humanos e bem denotam a sensibilidade paraibana. O sentimento de fraternidade do nosso povo.

Educação firmou convênio com a FAFI

Prefeito vai entregar no próximo Sábado as obras da rua Duarte da Silveira

No próximo sábado, a administração municipal vai entregar à população de João Pessoa os melhoramentos feitos à rua Duarte da Silveira.

A solenidade contará com a presença de diver-

Esteve

ontem na SPAE

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se desda ontem em nossa Capital o sr. Moisés Sobral da Silva, paraibano de há muito radicado no Sul do país, onde é funcionário de Panquímica Laboratórios S.A., com sede em Niterói.

Moisés Sobral veio à Paraíba rever parentes e amigos, devendo em princípio de janeiro regressar ao centro de suas atividades. Ontem o visitante esteve na Secretaria Para Assuntos Extraordinários do Governo, demorando-se

em palestra com os redatores do Gabinete.

As autoridades, convidadas pelo Serviço de Relações Públicas da Edificação, entre as quais o governador João Agripino, representantes das Forças Armadas e do Poder Judiciário, além de jornalistas, servidores municipais e populares.

MELHORAMENTOS

A administração municipal iniciou, há algumas semanas atrás, os trabalhos de urbanização da rua Duarte da Silveira, com o corte da urbanização antiga e decreta ali existente, substituindo-a por canteiros de flores, novas calçadas, bancos e iluminação moderna.

A solenidade de inauguração da nova Duarte da Silveira está marcada para às 20 horas do sábado, constituindo-se segundo porta-voz da Municipalidade, no presente de Natal que o prefeito Damásio Franca oferecerá à cidade.

João Pessoa

ma, tapeçaria, cestaria e flores, executados sobre lã, agarr, tecidos e outros materiais.

Os cursos de iniciação profissional e economia doméstica, ministrados pelas professoras da Divisão de Iniciação Profissional e Economia Doméstica do Departamento de Serviço Social, foram realizados nos bairros do Ranget, Cruz das Armas, Torre e Povoação Inglês Piragibe.

LABRE prestou homenagem

ontem ao prefeito e aos vereadores de João Pessoa

Em solenidade que contou com o comparecimento de associados, autoridades e pessoas especialmente convidadas, o LABRE prestou, ontem às 20hs, em sua sede social, a avenida Engenheiro Leonardo, uma homenagem ao prefeito Damásio Franca e aos vereadores da Capital, tendo em vista a doação feita pela Edilidade, em atendimento a decreto da Câmara Municipal, de um terreno situado no bairro Cristo Redentor.

A solenidade contou de um coquetel, tendo funcionado como chefe da cerimônia o rádio-amador desembargador Francisco Espinola.

"O Capitão e o Cabra" vai ser encenada

sábado no Santa Roza

Agitada duas vezes consecutivas, finalmente será encenada no próximo sábado, às 20h30m, no Teatro Santa Roza, a peça "O Capitão e o Cabra", de Lúcio Maranhão Filho, sob a direção de Fernando Teixeira, pelo Teatro de Cultura Popular, numa produção da Sociedade Cultural de João Pessoa, através do seu Departamento de Teatro.

A obra narra a história do perseguido a um camponês, mais por motivos sentimentais do que propriamente em decorrência da sua condição de "cabra" do engenho. Chegado ao local onde reside a mulher de "Indio", a patroa inicia uma vi-

A Secretaria de Educação e Cultura firmou convênio com o Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, visando a aprimorar o padrão dos professores de Geografia do ensino médio estadual, mediante a realização de curso especializado.

De acordo com o convênio, o Estado será dividido, em quatro zonas, tendo por sede João Pessoa, Souza, Patos e Areia. Nas quais serão ministrados cursos de um mês para identificação dos mestres do ensino médio com as mais modernas técnicas do ensino da Geografia.

Os cursos terão início em março do próximo ano, nesta capital, seguindo-se os que serão ministrados para professores na zona de Areia, Patos e Souza, respectivamente em abril, maio e junho.

NOVA RECÔNIO

Dando sequência aos encontros que vem mantendo para unificação do ensino médio estadual, a professora Carmem Isabel reunirá hoje, às 8hs, os diretores e vice-diretores do Colégio Estadual.

Concuintes

visitaram

João Pessoa

A turma de concuintes do Colégio "José Bezerra", de Pombal, esteve ontem em João Pessoa em viagem de passeio, tendo à frente o deputado Apul Arruda e sua esposa, sr. Gilda Arruda, paraninfo e madrinha, respectivamente, da turma.

Após percorrer vários pontos pitorescos da cidade, os visitantes seguiram para Recife, de onde retornarão a Pombal.

Vila com cano

estourado

Os moradores da rua Elísio Sobreira, na Vila dos Motoristas, em Jaguaribe, estão dirigindo apelo ao diretor do Saneamento da Capital (SANECAP), no sentido de providenciar o esgoto do cano principal daquela artéria, que há quase duas semanas se encontra estourado, deixando escapar certo volume d'água.

O racionamento da água naquela bairro, pôs em prática há mais de um ano, está agravado agora com o vazamento do cano principal.

"O Capitão e o Cabra" vai ser encenada

sábado no Santa Roza

Agitada duas vezes consecutivas, finalmente será encenada no próximo sábado, às 20h30m, no Teatro Santa Roza, a peça "O Capitão e o Cabra", de Lúcio Maranhão Filho, sob a direção de Fernando Teixeira, pelo Teatro de Cultura Popular, numa produção da Sociedade Cultural de João Pessoa, através do seu Departamento de Teatro.

desta capital, e Erpinhas de Patos. A turma de concuintes do Colégio "José Bezerra", de Pombal, esteve ontem em João Pessoa em viagem de passeio, tendo à frente o deputado Apul Arruda e sua esposa, sr. Gilda Arruda, paraninfo e madrinha, respectivamente, da turma.

CURSO DE MADUREZA

De recente remissão hávida entre o sr. Otávio Martins, técnico do alto nível do Ministério de Educação que se encon-

Artistas e intelectuais vão comemorar natal em Tambaú e escolher rainha

Artistas e intelectuais pessoenses comemoraram este ano, na praia de Tambaú, a partir das 21 horas, os festejos natalinos, além de elegerem a "rainha dos artistas paraibanos" e escolherem os que mais se destacaram no setor de teatro na Capital durante a temporada de 1967.

Participarão dos festejos, entre outros, Carlos Aranha, Wladimir Carvalho, Marcos Vinícius, Antonio Márcio, Altimar Pimentel, José Alves, José Nilton, Luci Camêlo, Nautília Mendonça, José Flávio, Socorro Albino, Edgar Ro-

Jornal da Argentina faz elogios à monografia do professor José Kaplan

A respeito do monografia "Reflexões Sobre a Técnica Pianista", de autoria do pianista José Kaplan, editada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, o jornal argentino "El Mundo", no mês de janeiro próximo, em sua companhia, seguirá o jovem pianista Hermano Leite Assis, seu aluno.

O pianista José Kaplan é atualmente professor de piano e supervisor dos Cursos Livres de Música do Departamento Cultural da UFPA.

Estudantes da Industrial

querem uma reformulação da lei que dá abatimento

dantes Secundária da Paraíba (AESPI), omitindo os demais órgãos que não têm vinculação com aquela associação, criando, assim, um sério problema que vem atingindo, inclusive, aos universitários.

O GRETE da Escola Industrial e os demais órgãos do interior do Estado estão empenhados em adquirir os direitos que por igual lhes pertence, fato esse que também se dá com os colégios técnicos, agrícolas, comerciais e a própria Escola Industrial Federal da Paraíba, que não têm nenhuma junção com os estudantes secundários, apenas equiparando-se a esses por serem de graça.

A UNIÃO

DIRETOR: José Moraes de Souto
SECRETÁRIO: Marconi Alaimirando
REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, s/n.
END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOP
TELEFONES: 4211 e 4145
JOÃO PESSOA — PARAÍBA

Mário de OLIVEIRA

RADIOAMADORES

Das melhores e mais sinceras a homenagem que os radioamadores pessoenses prestaram ontem, à noite, na sede da LABRE, à **ran Engenheiro Leonardo Arcoverde**, ao prefeito **Damião Franco**, Câmara de Vereadores e ao **brocheiro Aluísio Monteiro**, diretor-presidente da Empresa Telefônica da Paraíba.

Inicialmente, houve uma sessão solene, presidida pelo dr. Miguel de Moraes, tendo tomado parte a mesa, os homenageados e o major **Hermão Araújo José Maria Meneses**, gerente do Banco do Brasil, Jaime Pires Ferreira, presidente do Centro Paraibano de Relações Públicas, desembargador **Francisco Espinola**, deputado **Teófilo Benito**, senador **Cícero Leite**, General **Torres**, secretário da Prefeitura da Capital, brigadeiro **Fernando Ayres**, secretário de Segurança Pública, dr. **Waldirio Londres da Nobrega**, José Eriberto Barreto e **Francisco Almeida Castro**.

Na ocasião, usaram da palavra, o major **Hermão Araújo**, para dizer do motivo da homenagem aos labreiros aqueles personalidades, afirmando ser "um preito de gratidão pública, aqueles que tanto tem feito pela LABRE", citando, além dos homenageados os nomes de outros benfeitores: **general Euler Bentes Monteiro** e **industrial Benício Coutinho**, terminando por reconhecer "na Imprensa Jaldina e escrita pessoense, veículo de ajuda e incentivo aos radioamadores da Capital. Disse, ainda, o presidente da LABRE, que com essas ajudas que inclui, também, a participação da Indústria e do Comércio, da Assembleia Legislativa, "a LABRE-PARAIBA, é hoje uma das maiores e melhores do Brasil".

Após, foi servido aos presentes um coquetel, em ambiente de íntima amizade e confraternização.

ORADORES

Na festa de confraternização labreana, fez uso da palavra, além do major **Hermão Araújo**, os senhores **prefeito Damião Franco**, **Aluísio Monteiro** e **Cícero Leite**, para agradecer as homenagens recebidas e enaltecer a benemerita instituição.

PRESENCAS

Anotamos, entre outras, as seguintes pessoas, na homenagem da LABRE ao prefeito. Câmara de Vereadores e Empresa Telefônica da Paraíba: **sra. e sr. dr. Carlos Ulysses**, **Gabriel Leopoldino**, **Dalva de Souza Lima**, **Áureo Menezes** e esposa, **Teina Neri**, **Justino de Lima**, **Doralice Ferreira**, **Marcelo Monteiro**, **Carlos Alberto Cavalcanti**, **Armando César**, **Magda**, **Al Cavalcanti**, **sra. e sr. José Eriberto Barreto**, **José Duarte**, **Benjamin Lins Rabelo**, **Jair P. Martins**, **Severino Araújo**, **Cláudio Sampaio**, **José Medeiros Filho**, do Guarabira, **Zenão Passheben** e **bonita filha, Luismar D'Ala**, **Genário Nascimento**, **Edson Monteiro**, **Gabriel Medeiros**, **Oti Oriques**, **Paiva Filho**, **Rivaldo Emílio Silva**, **monsenhor Abdon de Calazares**, **Antônio Santos**, **sra. e sr. Alton Ciraulo**, **Severino Ayres Araújo**, de Patos, **Otávio R. Silva**, representante da "Eudger" do Recife.

TELEFÔNICA

A partir do próximo ano, a Companhia Telefônica da Paraíba, terá a exclusividade dos serviços telefônicos em todo o Estado, de acordo com recente concessão do Ministério das Comunicações.

Essa notícia, foi transmitida em primeira, ontem, pelo dr. **Aluísio Monteiro**, durante o seu discurso na festa de confraternização labreana.

SÃO BENTO

O São Bento Esporte Clube de Bayeux, promoverá no próximo sábado, antevéspera de Natal, a partir das 22 horas, o seu

IO GRITO DE CARNIVAL a ser animado pela orquestra contratada para o trio monesmo de 8R e a charranga "Bato da Onça". Enquanto isso, na se-

CASAMENTO

Receberam: "Luiz Gonzaga de Albuquerque e Nelson Cordeiro de Albuquerque, Gerardo Pereira de Araújo e Apollônio Torres de Araújo, têm a honra de convidar V. S. e Ema. Família com convidados no entanto matrimonial, de seus filhos **FERNANDO e MARINELA**, a realizarem no dia 23 de dezembro de 1967, às 18 horas, no Hotel de Santa Rita.

Os noivos receberam os cumprimentos na residência dos pais do noivo, à rua senador José Américo, 54, Santa Rita".

BANCO DO BRASIL

A agência do Banco do Brasil, da praça Paraíba, vem de sua administração, para uma reforma, a substituição de uma sala instalada, com a qual uma máquina de som, que ficava inutilizada.

Para quem quiser saber mais detalhes da reforma, pode-se dirigir ao banco brasileiro, numa mensagem de Boas Festas aos clientes do BB, tudo fruto da excelente administração do sr. José Maria Meneses.

BOAS FESTAS

Boas festas e estabelecimentos, porções de Boas Festas, mensagens, porções dos Portos do Estado da Paraíba e seus auxiliares:

— Comandante, Oficiais e Praças do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar do Estado; — do bacharel **Orlando de Almeida Barbosa**, procurador do INPS; A todos, os sinceros agradecimentos do colunista, com votos de um Feliz e Próspero 1968.

Aniversário de Fernando

Esta aniversariando, hoje, o menino **FERNANDO**, filho do sr. Luiz Antônio de Albuquerque, funcionário desta localidade e de sua esposa, sra. Tereza de Lourdes Albuquerque. Na feliz ocasião, os pais do menino aniversariante estarão oferecendo aos seus parentes e amigos uma festa em sua residência, neste sábado.

Alta Corte de Justiça da Paraíba

Através das páginas deste Jornal quero transmitir a minha mensagem de sinceros votos de Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Que este Natal preste a surgir, aquela Estrela que ilumina o Universo, ilumine também todos os nossos lares, e na entrada de 1968, descorrija uma aurora no horizonte da vida de cada um.

Aos dignos Magistrados do Tribunal de Justiça: — em primeiro lugar os Maritimos Desembargadores. Presidente, Dr. Emílio de Farias, Dr. Onaipo de Novais, Dr. Manuel Tagy Filho, Dr. Otilio de Farias, Dr. Aurélio de Albuquerque, Dr. Arquimedes Souto Ma'or, Dr. Francisco Espinola, Dr. João Batista Dr. Almir Fonseca, Juiz Corregedor e Dr. Paulino procurador Geral do Estado e a tantos outros que me fôgem da lembrança e aos Srs. Secretários Dr. Celso de Paiva Leite e ao Dr. Samuel Gabino.

E nos mais efusivos votos arguo para todos uma felicidade de boas vindas nesta Era Nova, que ao dispor, deste dia, venha trazer mais idéias novas para um futuro duradouro.

Podemos dizer: estamos batidos pelo cansaço de 365 dias que na imaginação representa um vilão de barbas e cabelos brancos de malote a fracção, acendendo, seu adeus para não mais voltar, deixando muitas experiências de bem e de mal para aqueles que anotarem no caderno de suas consciências com letras da imaginação.

ANIVERSÁRIO

Transcorreu ontem, o aniversário do jovem **Getúlio Arruda Escorial**, filho do sr. José Arruda Escorial e sra. Abigail Arruda Escorial, pessoas de maior prestígio social da próspera cidade de Bananeiras, neste Estado.

Nesta data de Confraternização Universal, onde todos nós adotamos este acontecimento do nascimento de Jesus, que, camos o desagrado e os sofrimentos do devir progressivo.

Faínda nesta mensagem dirigida desde o Magistrado de mais alto grau até o funcionário mais humilde desta Casa.

Como também a todos os lares paraibano e de todo Brasil.

Gloria a Deus nas alturas e paz na Terra aos filhos de boa vontade.

JOÃO ALVES DA COSTA — Humilde funcionário do Tribunal de Justiça.

Otima oportunidade

Vende-se uma casa na Av. Pará n. 183 Bairro dos Estados com 4 quartos, 2 WC, 2 salas, 2 terraços, cozinha, com 20 mts. de frente por 50 mts. de fundos. A tratar com César ou Roberto na rua Maciel Pinheiro 180.

Sociedade Cultural de João Pessoa

CAIXA POSTAL 282

II FESTIVAL PARAIBANO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

REGULAMENTO

ARTIGO 1o. — A Sociedade Cultural de João Pessoa organiza e promove o II FESTIVAL PARAIBANO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com a colaboração da imprensa da Capital e patrocínio de entidades oficiais e particulares do Estado.

ARTIGO 2o. — Poderão participar do Festival compositores paraibanos ou não, desde que estejam radicados no Estado há mais de 5 (cinco) anos.

ARTIGO 3o. — As inscrições estarão abertas de 21 de dezembro até 10 de março de 1968, importando o número de composições para inscrições é ilimitado.

ARTIGO 4o. — O pedido de inscrição deverá ser acompanhado de 10 (dez) cópias datilografadas da letra da música, além da gravação em fita magnética da composição com acompanhamento de violão. As gravações deverão trazer o nome do compositor e da música gravada no início da fita.

ARTIGO 5o. — As músicas inscritas na forma do artigo 5o, serão submetidas a uma comissão de seleção a ser constituída pela direção do Festival. Devem ser selecionadas no máximo de 36 (trinta e seis) músicas, tendo a comissão a mais ampla autoridade para tal tarefa.

ARTIGO 6o. — Os compositores das músicas selecionadas serão convidados a apresentar, no prazo de 7 (sete) dias após o término da seleção das músicas, as gravações escritas para canto, piano ou canto com a cordas citados, além de dados biográficos e comentários sobre o trabalho.

ARTIGO 7o. — A apresentação das músicas selecionadas será realizada no mês de abril, em 3 (três) espetáculos públicos de eliminação, uma finalíssima para a escolha dos vencedores e um último espetáculo para a entrega de prêmios. A ordem das apresentações será feita através de sorteio.

ARTIGO 8o. — O julgamento das músicas selecionadas será feito por uma comissão julgadora composta por um mínimo de 7 (sete) membros; o critério de

julgamento será formulado pela própria comissão e as suas decisões serão mantidas integralmente.

ARTIGO 9o. — Toda e qualquer decisão da direção do Festival, relativa ao seu transcorrer, em qualquer fase, é inapelável e irrevogável, e a inscrição implica dos seus compositores a integral aceitação de todas as normas do presente regulamento.

ARTIGO 10o. — O material enviado para participação no Festival não será devolvido, ficando reservado para posterior documentação através das entidades culturais do país, entre as quais o Museu da Fênix e do Som da UFPA e da Guarabara.

ARTIGO 11o. — Todas as músicas inscritas no Festival deverão ser inéditas.

ARTIGO 12o. — Os compositores deverão apresentar à direção do Festival os intérpretes para as suas músicas, além da forma de acompanhamento para a fase de classificação ou eliminação. A direção, contudo, se reserva o direito de controlar o número de músicos a serem interpretados por cada cantor, bem assim organizar o quadro de intérpretes oficiais do certame.

ARTIGO 13o. — As músicas classificadas nos quatro primeiros lugares serão gravadas pela etiqueta do Festival.

ARTIGO 14o. — A classificação final será, assim obedecida: 1o, 2o, e 3o. lugares, respectivamente, com entrega de troféu e medalhas aos participantes classificados até o 10o. lugar. Serão premiadas também: "melhor letra", "melhor interprete" e "melhor arranjo".

ARTIGO 15o. — A comissão organizadora é facultado modificar, a qualquer momento, os termos do presente Regulamento, ressalvando o compromisso de comunicação aos interessados, de todas as decisões tomadas.

João Pessoa, 21 de dezembro de 1967

A Comissão

Teatro Santa Rosa MODELAÇÃO

VIRGINIO DA GAMA E MELO

DIA 30 — DEZEMBRO — 67 — Preço NCR\$ 1,00
H O R A — 20.30
Promoção — A. A. S. E. R.
(Teatro Amador de Alagoa Grande)

CONASA - Construções Navais do Nordeste Sociedade Anônima

Assembleia Geral Extraordinária

Praia de Jacaré — Cabedelo — Paraíba

Primeira Convocação

Convidamos os srs. Acionistas para comparecer e deliberar em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) do corrente, às 15 horas, na sede social, sita na Praia de Jacaré, Município de Cabedelo, deste Estado da Paraíba, com a seguinte ordem do dia:

- a) — Proposta da Diretoria, de elevação do capital social, mediante reavaliação do ativo fixo, dentro das exigências do Regulamento do Imposto de Renda;
- b) — Consequente alteração estatutária;
- c) — Outros assuntos de interesse social, com sequentes ou conexos.

João Pessoa, 19 de dezembro de 1967

a) — **LUCIANO GERMANO DA HORA**
ANI'AL REZENDE GONÇALVES
Diretores

"CONASA" Construções Navais do Nordeste S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1a. Convocação

Ficam os senhores acionistas desta companhia convidados a comparecerem à sede social, sita na Praia de Jacaré, município de Cabedelo, neste Estado, às 9 (nove) horas no dia 22 de dezembro próximo, a fim de deliberarem em Assembleia Geral Extraordinária, sobre:

- a) — Apreciação do laudo dos peritos e efetivação do aumento de capital social, conforme autorização da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 1967;
- b) — Reforma dos estatutos;
- c) — Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 14 de dezembro de 1967.

CONASA — Construções Navais do Nordeste S/A
Adrião Pires Bezerra
Diretor Vice Presidente

Casa á venda

Vende-se uma casa à rua São Benedito, 357, (oitzeiro), com as seguintes cômodos: terraço, 2 quartos, sala única, cozinha e banheiro. Tratar com Ulysses Figueiredo, neste jornal.

DET

Edital de notificação de infração de multa

De acordo com o art. 103 da Lei 5.108/66 (Código Nacional de Trânsito), os responsáveis pelos veículos objeto relacionado, têm um prazo de trinta (30) dias, para o pagamento das multas, podendo entretanto apresentar Recurso a Junta Administrativa de Recursos de Infrações dentro de trinta (30) dias, à contar da presente publicação de acordo com o art. 115 do decreto Lei 287 de 28/02/67.

Outrossim, as multas não pagas dentro do prazo regulamentar sujeitam a multa a correção monetária, conforme preceitos do art. 115 da Lei 44 citada.

Os veículos notificados entre 16 a 20 de dezembro de 1967, são os seguintes:

AVANÇO DE SINAL (Dia 18/12/67 — 33 — 164 600 — 1113 — 2349 — 2437 — 4591 — 8102 — 9523 9647 — 10647 — 14161 — 14323 — 14442 — 16837 — 17132 17945 — 18017 — 19524 — 19630 — 28000 — 44038 44650 — 48810 — 48113 — 50068 — 50571 — 51430 —)

(Dia 18/12/67 — 1151 — 10612 — 11451 — 11562 13142 — 13307 — 13537 — 16895 — 19244 — 51251 —)

(Dia 20/12/67 — 1909 — 2277 — 2815 — 4035 — 9620 9770 — 10673 — 12120 — 14126 — 14784 — 15307 — 15766 15826 — 15865 — 16000 — 18333 — 48424 — 49854 49865 —)

EST. EM FILA DUPLA (Dia 18/12/67 — 788 1149 — 1433 — 2200 — 2633 — 8063 — 9317 — 9488 11474 — 11908 — 16792 — 16848 — 17313 — 17468 17821 — 19053 — 19105 — 19334 — 19369 — 21777 45370 — 51555 —)

(Dia 20/12/67 — 7770 — 5039 — 10571 —)

EXCESSO DE VELOCIDADE (Dia 18/12/67 — 4 573 — 9625 — 10547 —)

(Dia 19/12/67 — 457 — 742 — 8130 — 9131 — 10226 41114 — 43644 — 45533 — 46304 — 48038 —)

(Dia 20/12/67 — 97 — 346 — 3219 — 4455 — 9878 17140 — 18443 — 19109 — 19334 — 45703 — 46103 47170 — 48000 — 48849 — 50222 —)

FAZER CONTRA MAO (Dia 18/12/67 — 137 — 991 8077 — 13588 — 16643 — 16867 — 50482 —)

DIVERSOS (Dia 18/12/67 — 16028 —)

PLACAS INTERESTADUAIS (Dia 19/12/67 — Pe 65130 —)

LAMBRETS

(— 82 — 324 — 155 — 54 —)

João Pessoa, 20 de dezembro de 1967.

MANUEL PIO CHAVES

Encarregado do serviço de multas.

VIRGINIUS DA CAMA E MELC

O interesse do Refrigier pela tapeçaria ve indesejável. 1964, quando ele visitou o México pela primeira vez, observou os tecelões em seu trabalho. O calor da tapeçaria, acha ele, provém de "um bem-vindo contraste com o aspecto mecânico geralmente frio, de nossa arquitetura contemporânea pré-fabricada."

Estou ciente de que o decreto n. 22.230, considerado a "lei orgânica das cooperativas e, por isso, por ser até então melhor, foi revogado pela segunda vez, porém, essa é uma carença de algumas modificações condizentes com a evolução dos tempos. Não se justificava mais a quotização do valor de cem cruzeiros velhos, equivalentes atualmente a dez centavos, assim como o número mínimo de sete associados para fundação de uma cooperativa, quando o estatuto social exige que membros tenham composição dos conselhos: Administrativo e Fiscal. Ademais, a cooperativa no regime da lei anterior, possuía personalidade jurídica com o depósito de seus documentos em Cartório ou Junta Comercial, além do registro na Repartição competente.

Os administradores das cooperativas rurais já estão, pelo menos, identificando-se com o Departamento de Cooperativismo e sentem a presença do INDA e do DAC através de seus técnicos, como um motivo de segurança na realização de suas mais árduas tarefas.

Diante deste breve comentário, e na oportunidade do movimento que se verifica, objetivando a revogação do decreto acima aludido, creio que as cooperativas nordestinas tenham melhor tratamento legal, e que em última análise, somente as cooperativas de Crédito Urbano, tipo Luzzatti, devem ficar subordinadas às normas técnicas do B.C.B.

As cooperativas representam melhores preços para os produtos e menores custos para os fertilizantes e outros implementos; dão melhor segurança de mercado para a produção, e oferecem instrução direta para melhorar as práticas agrícolas e aumentar a produção de alimentos.

Não importa em que país estejam, elas são um importante caminho para conduzir os reclamos dos membros de uma comunidade, em favor de uma vida melhor.

Exedito Gomes

Na história do teatro paranaense ficaram registradas as encenações de dois textos que, pela sua importância para o teatro brasileiro e universal, demonstram ser o teatro, a despeito da sua distância do cinema, da televisão e de alguns esportes dos nossos tempos, como o futebol e as corridas automobilísticas, um reflexo de intensa força humana condicionada aos fatores históricos e à própria estrutura social, política e cultural do mundo contemporâneo, razão pela qual vem suportando a todos os impetos científicos, psicológicos, industriais surgidos no século e aplicados na maneira do século atual.

"Liberdade, Liberdade", do Milton Fernandes e Flávio Rangel, o "Elopo Rei", de Sôfocles, são as peças a que nos referimos. Na primeira, enchem-se de insinuações aos diversos grupos políticos, com a situação política social do momento em que vivemos, com uma explicitação a do Brasil, numa fase de transição de pensamento político, razão de ser de grito de protesto que nos poucos vai se perdendo num passo, e bem pouco distante, O tratamento estético do texto, a clareza dos diálogos, as questões políticas, dramáticas, significativas, inevitáveis, críticas, envelopam, além de um grande trabalho em conjunto de um elenco formado pelo sr. Paulo Araújo, secundado pela expressiva Tereza Raquel, marcaram no teatro um novo passo, na história do mesmo teatro, dentro de um plano a que nos cativamos.

— Já em "Édipo Rei", vemos, novamente, uma profundidade des-
-rita através dos séculos, pela sua força dramática e huma-
-namente de base para os estudos da psicanálise freudiana.
— O texto de partida para pesquisas de todos os aspectos da trási-
-dia humana: um grito contra a opressão política, contra as
— forças do além, da metafísica; sátiros e certos conceitos da
— sociedade grega da época e de hoje, além de fonte para os li-
— teraristas da mitologia grega. "Édipo Rei" é uma peça atualí-
— ma em seus desenhos. Sófocles, como Shakespeare ou Gil Vile-
— la, é uma fonte inesgotável para todos os fins.

"Elopo" farnecado pelo deus Aolo (seu falso avô) de uma sacerdotisa — o que nos deixa desconfortado nos dias atuais) para ser perseguido pela fatalidade: mataria seu príncipe e se casaria com sua própria mãe. Sabedores disto pelo oráculo, "Joacasta", de acordo com o marido, amarraram os pés do pequeno e o entregou a um escravo para que o matasse bem longe — dali. A chance não veio desde aquela festa em que os deuses realizavam certos rituais ligando boncos vivos entre si em algumas tribos indígenas, ou em escala menor, as oferendas oferecidas às divindades extra-terrenas de alguns cultos modernos. O infanticídio praticado por "Joacasta" e "Lelo" insinuado pela obra dos transmissores pelos sacerdotais, não poderia doer na obra

ênica dos meios se poulo fosse um deslize dos deuses. O fato é que Sôloques fez com que os seus dois personagens vivessem cerca de 70 anos sem a preocupação da fatalidade que tem atorralhado "Edipo". Acontece que a crise estava mesmo indolente se verificar. O encrevo, para não sacrificar a crônica, entregou a um pastor que por sua vez levou a ela o rei Políbio de Corinto, que criou o pequeno Edipo como seu próprio filho. Admirável a técnica de espaço-tempo empregada por Sôloques, mesmo a ausência de ação do texto. Sôloques não se dá conta de que se personagens não são necessários, a história não mais preocupará, já que outro filho, na história semelhante a complicar o entredo. As situações forçadas abastecem a medida estrutural e dialógica, principalmente, neste último

pecto. O diálogo e a narração são os principais caminhos para o transcorrer significativo das ações. Mas vejamos o que se passa mais adiante: "Édipo" cresce, forte, com um físico mais vigoroso. Um belo dia o príncipe de Corinto é avisado de uma estranha e reveladora, chocante coisa do mundo, incluindo a chefia da caravana. Laio Como afirma: "Édipo" já tinha pensado Corinto e se exaltou por conta própria após receber a mensagem do oráculo diu que lá já acontecer fatalmente: matar o próprio pai, etc. etc. etc. O que Édipo adota e cria: não tomou conhecimento [aqui outro dos loquazes, da sua técnica escoliana: a *Questão da Tabuleta*]. *cf. o Busto de* m pastor tenebro, que mais tarde suscitaria polémicas do público. A dose de Sílides serve para certos esclarecimentos do público, a fim de tomar o texto menos hermético. Eis, em sin-

...toda a soma do autor trágico de Atenas. Se não fosse apenas isto, diríamos que tudo se resumiria num enredo polilésico sem maiores importâncias para o teatro. O certo é que Sófocles soube dotar a peça de inúmeros predicados teatrais e dramáticos, numa obra que pode ser considerada como base para o teatro de todos os tempos. Comovente, lírica, de irradante, satírica, dramática em seus diversos momentos. "É di o Rei" ficará sempre em nossa memória.

A Companhia Paulo Autran Frívolo Rangel, sob a direção des-
se último, foi quem montou o espetáculo. Antes de maiores
considerações, um lembrete: a peça, com Tereza Rangel e Gra-
ziela Melo já tinha comparecido ao Nordeste, apresentando-se
em Recife, no Teatro Santa Isabel, e no Canal 2. De início, o
montagem foi custeada pelo Governo do Paraná, que é um dos
únicos nestes imensos países a compreender a necessidade
de uma tomada de posição cultural. Depois de percorrer alguns

a crítica através da direção FR, possui uma boa temporada na Guanabara, oportunidade em que o crítico do "Jornal do Brasil", Yu Michalski afirmou a certa altura do seu trabalho que "A maior falha do espetáculo realizado por Flávio Rabin (...), consiste, a meu ver, no excessivo predomínio de sua elaboração formal, visual, sobre a elaboração interpretativa propriamente dita". No espetáculo do Santa Rosa e que vimos foi quase ju-

minio sobre o elemento visual e formal. E para isto, só temo
uma explicação. A deficiência do quadro de iluminação do TSE
e as pequenas dimensões do palco. No início da encenação
CONCLUI NA 13. PAG

Estrela do Mar levantou Certame Misto em abril

Santos decidirá certame à noite

S. PAULO — Hoje à noite do estado de "Pacaembu". São Paulo e Santos decidirá o título máximo do campeonato paulista da divisão especial, em uma só partida.

Em caso de empate, haverá prorrogação de 30 minutos e se o empate persistir a prorrogação será decidida através de cinco pênaltis.

Na realidade, foram as equipes do Santos e do São Paulo os melhores do futebol paulista deste ano e esta noite se sa-

bera quem ganhará o título.

JUIZ & QUADROS

O Sr. Armando Marques, será o árbitro do prêmio e as duas representações deverão alinhar com os seguintes jogadores:

S. PAULO — Picasso, Perito, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Neri; Valtir, Delair, Babi e Paraná. SANTOS — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos, Dede, Oberdan, Rildo, Clodionio e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Edu.

Continuando com o nosso retrospecto do ano de 1967, vamos levar aos nossos leitores os principais fatos ocorridos no mês de março.

No dia 2 o Botafogo derrotava o Capital alagoano, onde acabava de realizar duas apresentações, conseguindo dois empates ante o CRB e CSA respectivamente, com sombra de dúvidas deixando boas impressões para os torcedores das respectivas equipes. No dia cinco, o Botafogo realizava uma partida amistosa diante do Santos e conseguiu uma vitória suada por 2x1, com gols de Nide e Nide, enquanto que Zito marcou o ponto santista. No dia seis tivemos início os trabalhos de re-estruturação do estádio "Leãozinho da Silveira".

No dia 11, Estrela do Mar e Tals iniciavam a série melhor de três em decisão do Campeonato da Primeira Divisão do ano passado, em jogo que terminou com o marcador acusando o empate em 1x1, com tentos de Ciro (Estrela) e Hermano para o Tals.

No dia 19, o dr. José Aurino assumia a direção do Campinense Clube, dando uma nova fase à organização do rubro-negro serrano, organização esta que acabou com o clube "cartola" trazendo para suas mãos o título de campeão paraibano.

No dia 19, o dr. José Aurino assumia a direção do Campinense Clube, dando uma nova fase à organização do rubro-negro serrano, organização esta que acabou com o clube "cartola" trazendo para suas mãos o título de campeão paraibano.

TREZE EM AÇÃO

O Treze iniciava a sua série de "fotografias", retirando-se do torneio Pernambuco-Paraíba, sem qualquer explicação, criando um impasse entre Federação-Treze. Enquanto isso, o presidente da Federação Paraibana de Futebol dava a conhecer que os jogos do Treze na Taça Brasil seriam todos disputados em J. Pessoa, coisa que não aconteceu.

No dia 16, o Botafogo derrotava um velho "amigo" derrotando a representação do América, do Recife por um tento a zero, com um gol anotado pelo goleiro Nide.



SANTOS — Acima vemos alguns valores do Santos, que hoje à noite decidirá o campeonato paulista com o São Paulo, no "Pacaembu".

Atleta do «Apolo» foi o «Mister-67»

A Federação Paraibana de Halterofilismo fez realizar sua última prova do corrente ano, tendo como local a sede do Ginásio Acelo em nossa Capital. Na oportunidade várias provas dos halteres foram realizadas. A principal competição foi o concurso de "O Melhor Fisico". Vários atletas participaram da mesma, finalizando, que apresentou três campeões, háis visto que foi dividida em duas classes. O campeão da classe "A" foi o atleta José de Souza Lima (melhor físico) tendo colhido também o lauro de ma-

ior força, peso e costura. O aludido atleta é vinculado ao Ginásio Apolo. O vice-campeão foi o atleta Ataíde Lisboa, que na ocasião não defendeu nenhuma associação. O terceiro lugar ficou com João Félix da Silva, integrante do Ginásio Apolo.

CHAVE "A"

O campeão da Chave "A", foi o atleta Mário Tavares, que apresentou melhor costura, mais musculoso, melhor abdômen, tinos que contribuíram para a conquista do primeiro lugar pela sua classe. O segundo colocado

foi o atleta Joaquim Batista, com representação cluística. Foi classificado como o melhor brasileiro. Finalmente tivemos no terceiro posto Antônio Félix, que defendeu o Ginásio Apolo.

TROFÉUS

Os campeões foram concedidos troféus que levam o nome do Banco Industrial da Paraíba e do Ginásio Apolo, enquanto que aos atletas colocados em segundo e terceiro lugares receberam medalhas ofertadas pela direção do Ginásio Apolo.

A CEP escolherá hoje os melhores de 1967

A Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba realizará esta noite sua última reunião do ano, oportunidade em que serão tratados vários assuntos referentes ao ano que está prestes a ser encerrado, bem como a presidência daquela entidade representará sua meta para o próximo ano, que acreditamos ser de grande sucesso para o futebol paraibano, talvez mais do que este, embora muita coisa tenha sido feita em benefício do esporte paraibano, com as grandes promoções realizadas pela A.C.E.P., que iniciou com

o torneio quadrangular "Festival da Bola", havendo em seguida o "Rallive", competição que também colocou em destaque a Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba.

Além dos assuntos já citados, serão tratados outros na reunião desta noite a ter lugar na sede da Associação Paraibana de Imprensa, às 21h. Centre-ões a escolha dos "melhores do ano" providências para a realização do Torneio Início de 1968, bem como serão designados três confrades para representar a A.C.E.P. no

Congresso dos Jornalistas Esportivos a ser realizado no próximo mês em Salvador.

Considerando de grande importância a reunião desta noite, a Associação distribuiu nota oficial, a fim de que todos compareçassem, pois é indispensável a presença de todos os associados nesta noite. Eis a nota da A.C.E.P.:

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DA PARAÍBA

NOTA DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Asso. CONCLUI NA 2a. pág.

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Expediente Gigante

A PREFEITURA DE JOÃO PESSOA proporciona a VOCE, contribuinte, a oportunidade de saldar os seus débitos até 31 de dezembro, beneficiando-se do ABATIMENTO DE 10% CONCEDIDO POR DECRETO baixado pelo Prefeito Damásio Franca. Aproveite o EXPEDIENTE GIGANTE — das 8 às 18 horas — e contribua para o progresso de sua cidade.

(Divulgação da Prefeitura)



ZAGALÓ — Este é o técnico Zagaló que orientou a equipe campeã carioca do Botafogo na temporada do presente ano.

AO PÚBLICO DE JOÃO PESSOA

Fazemos ciente que o sr. Alan Kardos de Oliveira Franco não é mais nosso corretor. Não nos responsabilizamos por qualquer recebimento ou transação em nosso nome.

João Pessoa, 14 de Dezembro de 1967

SACIMIL — AUTOEX



VIAJARAM — Santera, Nininho e Nide, após as férias concedidas pelo Botafogo, viajaram anteriormente ao Recife para passarem os festejos de Natal e Ano Novo com seus familiares.

Federação Paraibana de Futebol de Mesa

TORNEIO DA MARE' MANSA

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

Campeão — Nelson Santiago com 1 p. perdido
Vice-Campeão — Arlício Ataíde com 2 p. perdido
3o. Colocado — Antônio Carlos de Meneses, com 4 p. perdido.
4o. Colocado — Marcos Coutinho com 6 p. perdido
5o. Colocado — Nelson Aragão com 7 p. perdido
6o. Colocado — Waldomiro Pereira com 8 p. perdido
7o. Colocado — David Reis Filho com 9 p. perdido
8o. Colocado — Walter Macedo com 10 p. perdido.

João Pessoa, 20 de Dezembro de 1967

Arlício Ataíde de Almeida Presidente



ERA CAMPEÃO — O Estrela do Mar, cuja equipe vemos acima, era campeão da primeira divisão de 66, disputando uma melhor de três com o Tals, em acontecimento registrado em abril deste ano.

Botafogo já concedeu férias aos jogadores profissionais

Anteontem, a diretoria do Botafogo Futebol Clube concedeu as férias a todos os seus jogadores profissionais, tendo em vista deliberação da Confederação Brasileira de Desportos. Os pebolistas de outros Estados, como Nininho, Santana e Edilson, já rumaram com destino ao Recife, onde pretendem passar Natal e Ano Novo junto aos seus familiares. Possivelmente o arquirrival Ary e o ponteiro direito D'Ásior seguirão com destino à cidade de Patos, só retornando no dia 2 de janeiro, data marcada pelos dirigentes botafoguenses para a apresentação na concentração de Tamoio. Os atletas residentes em nossa Capital, agora alguns isolados, permanecerão aqui mesmo em João Pes-

soa.

DISPENSA

Alguns setores do Botafogo, estão concedendo a dispensa de jogadores durante o período de férias. Segundo apuramos, não há nenhuma "devola" no quadro de profissionais do alvinegro, será apenas o período de férias, oportunidade em que terá levado a efeito um trabalho de "penetração" nas hostes botafoguenses. Até lá, nenhum jogador alvinegro será dispensado, conforme a imprensa divulgou. E pensamento da diretoria, conservar o técnico Rionegro Mendonça à frente do plantel do quadro da "estrela solitária", isso devi-

do ao trabalho exercido pelo citado preparador.

ESTÁDIO

Está nos planos do Botafogo, a reforma de seu atual campo pelo estádio Olímpico José Américo de Almeida. Já no próximo ano uma comissão de dirigentes de Botafogo irá entrar em entendimentos com o governador João Agripino neste sentido. Caso se concretize a ideia, será das mais sensacionais para o quadro alvinegro, que passará a contar com uma praça de esportes digna de suas tradições. Isso se Sua Excelência o governador aquiescer às pretensões botafoguenses.

